

## **CARTA ABERTA AO XVII ENCOB- CALDAS NOVAS-GO**

Dirigimo-nos aos participantes do ENCOB para levarmos à análise e à reflexão, alguns aspectos relacionados:

- 1- O ENCOB, assim entendido como Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, constitui-se em um Fórum legitimado e já consolidado, voltado para a atitude meritória de congregar todos os comitês brasileiros, sendo o Parlamento-mor e grande palco das discussões hídricas do Brasil.
- 2- Ocorre que no transcurso histórico dos ENCOB's havidos, observa-se que não se materializou o objetivo precípua de encontrar, discutir e compartilhar as "vozes" dos comitês, na forma objetiva e proporcionar também a "vez" para que eles promovam o intercâmbio direto de suas experiências e reclamos referentes ao processo de gestão e gerenciamento hídrico.
- 3- O modelo então configurado, insuficiente para os finalismos intrínsecos, resultou num modelo ultrapassado, exigindo avanços imediatos, na medida em que, inquestionavelmente, os comitês são como atores principais, os reais protagonistas, não podendo ficar secundarizados e nem minimizados em suas ações de governança, por outros atores diversos, como sói acontecer.
- 4- Esta discrepância se configura, patentemente, no formato e no funcionalismo atual, devido a esta inversão de papéis, já que não resulta em verdadeiro ENCONTRO DE COMITÊS DO BRASIL.
- 5- Por isto, a linha-diretriz sinaliza na direção mesma para o aperfeiçoamento da arquitetura e funcionalismo do ENCOB, servindo para o objetivo fundamental da interlocução e da articulação necessárias.
- 6- Esta outra pretensão agregada, reforça a necessidade de dar "vez e voz" aos comitês, mormente em suas tratativas específicas e generalistas, empoderando-os, fortalecendo-os para a promoção eficiente dos mecanismos de gestão junto às instâncias do SINGREH, ainda mais na conjuntura de grave crise hídrica e de governança na grande maioria dos comitês brasileiros.
- 7- Os comitês devem pautar junto ao Fórum Nacional de Comitês os seus encaminhamentos relevantes na forma de sugestões, recomendações e pleitos

para terem eco nas instâncias relacionadas do Sistema, contando com o suporte da REBOB, para que se traduzam em respostas e ações concretas em prol do aperfeiçoamento do Sistema.

- 8- A REBOB tem papel relevantíssimo e sempre é bem-vinda dentro de sua esfera de ação, respeitando a autonomia dos agentes principais, os Comitês e o Fórum Nacional de Comitês que são os atores principais e grandes protagonistas da gestão e do gerenciamento hídrico.
- 9- O momento exige do Grande Parlamento Hídrico-ENCOB, a efetivação de tais instrumentos, para o enfrentamento dos grandes desafios já cenarizados como gravíssimos. Isto sem falar na análise do “Estado da Arte” dos comitês, que revela uma radiografia preocupante, pois a maioria deles, desestruturados, funcionando de forma precária, sem apoio financeiro, operacional e técnico, mormente por parte da maioria dos órgãos gestores estaduais (Secretarias-executivas), desprovidos dos instrumentos de gestão.
- 10- São desafios gigantescos para o Estado Brasileiro, sem fôlego e sem musculatura para a gestão, dependente da governança profícua dos comitês, que necessitam de suporte e da interveniência do Grande Parlamento-ENCOB.
- 11- Por tais razões, propugnamos para análise e ampla discussão neste Colegiado, aproveitando o ensejo, podendo servir como plataforma para os candidatos à Coordenação do Fórum Nacional de Comitês, devendo formatar uma nova arquitetura e também nova funcionalidade do Grande Parlamento Hídrico do Brasil, para ser um ENCOB melhor e mais proficiente.

Pelo exposto, os representantes abaixo-assinados, subscrevem esta lídima e conveniente propositura.

Luiz Alberto Rodrigues Dourado – Membro do CBH-Salitre

Almacks Luiz Silva – Presidente do CBH-Salitre

Anselmo Barbosa Caires- Presidente CBH-PASO